



**BANCO CENTRAL**  
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —

RELATÓRIO SISTEMAS DE PAGAMENTOS 2022



# RELATÓRIO DO SISTEMA DE PAGAMENTOS

## **Banco Central de S. Tomé e Príncipe**

Av. Marginal 12 de Julho C.P. 13 S. Tomé

Tel. 00239 2243700

Fax. 002392222777 /002392222501

[bcstp@bcstp.st](mailto:bcstp@bcstp.st)

[www.bcstp.st](http://www.bcstp.st)

## **Edição**

Direção de Sistemas de Pagamento

Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamento

Área de Superintendência de Sistemas de Pagamento



S. Tomé

2022

## Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>NOTA DE ABERTURA.....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>  | <b>5</b>  |
| <b>CAPÍTULO I - INFRAESTRUTURA DE PAGAMENTOS.....</b>                  | <b>6</b>  |
| <b>1.1 Canais de acesso às Instituições Bancárias .....</b>            | <b>6</b>  |
| 1.1.1 Agências bancárias .....   | 6         |
| 1.1.2 Distribuição Geográfica.....                                     | 8         |
| 1.1.3 Internet e Mobile Banking.....                                   | 9         |
| 1.1.4 SWIFT .....  | 10        |
| <b>1.2 Redes de Pagamento .....</b>                                    | <b>11</b> |
| 1.2.1 Rede Dobra24 .....   | 12        |
| <b>1.3 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques (SICOI).....</b> | <b>14</b> |
| 1.3.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras).....     | 14        |
| <b>CAPÍTULO II - INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO .....</b>                   | <b>16</b> |
| <b>2.1 Cheques.....</b>  | <b>17</b> |
| 2.1.1 Cheques de grandes montantes (valor ≥ 1.500.000 Dobras).....     | 18        |
| <b>2.2 Cartões de Pagamentos.....</b>                                  | <b>19</b> |
| <b>2.3 Transferências .....</b>  | <b>22</b> |

## **Tabelas**

|  |    |
|--|----|
| <b>Tabela 1</b> - Estrutura e Evolução do Sistema Bancário (2018–2022).....                                | 7  |
| <b>Tabela 2</b> - Operações efectuadas via Internet Banking.....   | 10 |
| <b>Tabela 3</b> - Operações efetuadas via mobile banking .....   | 10 |
| <b>Tabela 4</b> -Evolução dos Terminais da Rede Dobra24 .....  | 12 |
| <b>Tabela 5</b> - Distribuição Geográfica dos Terminais da Rede Dobra24 .....                              | 13 |
| <b>Tabela 6</b> - Evolução das Transações nos ATM e POS da Rede Dobra24 .....                              | 13 |
| <b>Tabela 7</b> - Dados mensais sobre cheques apresentados à compensação.....                              | 14 |
| <b>Tabela 8</b> - Cheques Compensados e Devolvidos no SICOI .....  | 15 |
| <b>Tabela 9</b> - Evolução de Cheques por canal.....   | 17 |
| <b>Tabela 10</b> - Evolução de cheques enviados a compensação .....  | 18 |
| <b>Tabela 11</b> - Evolução de Operações nos ATM's com Cartão Dobra24 .....                                | 20 |
| <b>Tabela 12</b> - Evolução de Operações nos POS's com Cartão Dobra24.....                                 | 20 |
| <b>Tabela 13</b> - Evolução de Operações nos Terminais de Pagamentos com Cartão Internacionais (VISA)..... | 21 |
| <b>Tabela 14</b> - Evolução de transferências por canal .....  | 24 |

## **Gráficos**

|   |    |
|---|----|
| <b>Gráfico 1</b> - Taxa de Bancarização .....   | 7  |
| <b>Gráfico 2</b> - Distribuição Geográfica das Agências 2022 .....                    | 8  |
| <b>Gráfico 3</b> - Evolução da adesão ao internet e mobile Banking.....               | 9  |
| <b>Gráfico 4</b> -Mensagens via SWIFT.....  | 11 |
| <b>Gráfico 5</b> -Cheques (valores) compensados e devolvidos por Instituição.....     | 16 |
| <b>Gráfico 6</b> - Evolução de Cheques de Grandes Montantes (Milhões de Dobras) ..... | 18 |
| <b>Gráfico 7</b> - Evolução de emissão de Cartão Dobra24.....                         | 19 |
| <b>Gráfico 8</b> - evolução de Transferências 2021-2022.....                          | 23 |
| <b>Gráfico 9</b> - Transferência por Canal - 2022.....                                | 23 |

## **Lista de siglas**

ASP – Área de Sistemas de Pagamentos

ATM – *Automated Teller Machine*

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BCSTP – Banco Central de São Tomé e Príncipe

CPLP – Comunidade Países Língua Oficial Portuguesa

DSP – Direcção de Sistema de Pagamentos

MMI - Mercado Monetário Interbancário

NAP – Normas de Aplicação Permanente

PADSF - Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro

PAGEF – Projecto de Apoio a Gestão Económica e Financeira

PISPIF – Projecto de Infraestruturação de Sistema de Pagamentos e de Inclusão Financeira

POS - *Point of Sale*

PFMI - Princípios para as Infraestruturas de Mercado Financeiro

SICOI - Sistema de Compensação Interbancária

SNP - Sistema Nacional de Pagamentos

SPAUT - Sociedade Gestora do Sistema de Pagamentos Automáticos

SPGTR - Sistema de Pagamentos por Grosso em Tempo Real

RTGS - *Real Time Gross Settlement*

SWIFT - *Society Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

## NOTA DE ABERTURA

O presente relatório tem por objectivo apresentar a evolução do Sistema Nacional de Pagamentos (SNP) durante o ano de 2022, constituindo igualmente um instrumento de divulgação de informações estatísticas relativas aos pagamentos de grandes montantes e a retalho processados no referido sistema ao longo deste período.

O Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP), enquanto Autoridade Monetária responsável pela regulação, supervisão e promoção do bom funcionamento do Sistema Financeiro, nos termos da Lei n.º 8/92, prossegue a sua missão de garantir a segurança, fiabilidade, transparência e eficiência dos diferentes subsistemas que integram o SNP, através de uma monitorização contínua das actividades e da implementação de medidas que reforcem a sua robustez.

Na qualidade de Banqueiro do Estado e único emissor de moeda no País, compete ao BCSTP definir e executar as políticas monetária, cambial e de crédito, assegurando a estabilidade da moeda nacional, bem como supervisionar as instituições financeiras bancárias e para-bancárias, promovendo a solidez e confiança no sistema financeiro.

O ano de 2022 ficou marcado pela consolidação dos avanços registados no processo de modernização e digitalização do sistema de pagamentos, iniciado nos anos anteriores, bem como por uma progressiva recuperação da actividade económica após os impactos da pandemia da Covid-19. Neste contexto, verificou-se um aumento significativo na utilização dos meios de pagamento electrónicos, com destaque para as operações realizadas através da rede Dobra24, incluindo levantamentos, pagamentos e transferências.

A nova plataforma de pagamentos a retalho continuou a evidenciar ganhos de eficiência, segurança e diversificação de serviços, reforçando a inclusão financeira e facilitando o acesso da população aos serviços bancários. Registou-se igualmente uma maior adesão e utilização dos cartões bancários, tanto nacionais (Dobra24) como internacionais (VISA), contribuindo para a dinamização das transações no mercado interno e para a integração do país nos circuitos financeiros internacionais.

Paralelamente, foram envidados esforços no sentido de melhorar a interoperabilidade entre os diversos intervenientes do sistema, reforçar a infraestrutura tecnológica e promover a confiança dos utilizadores nos instrumentos de pagamento electrónicos, elementos essenciais para o desenvolvimento sustentável do Sistema Nacional de Pagamentos.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2022, o sistema bancário de São Tomé e Príncipe contou com quatro instituições financeiras após a saída do Energy Bank, registrando uma ligeira redução no número de agências físicas, de 18 para 16, enquanto o número de clientes e contas continuou a crescer, refletindo um aumento da bancarização para cerca de 35%. A concentração da rede em Água-Grande evidencia a importância crescente dos canais digitais, como ATM, POS, Internet e Mobile Banking, para garantir acesso aos serviços financeiros nas demais regiões do país.

O uso de canais digitais manteve-se significativo, com 176.167 transações via Internet Banking e 189.792 transações via Mobile Banking, representando respetivamente 1.564 milhões e 1.533 milhões de dobras, apesar de alguma redução no número de subscritores. O volume de mensagens SWIFT registou um aumento de 70%, indicando crescimento das transações internacionais.

A Rede Dobra24 consolidou-se como infraestrutura central de pagamentos eletrónicos, com 48 ATMs e 556 POS, registrando aumentos expressivos tanto em número de transações quanto em valor transacionado, destacando-se o forte crescimento na Região Autónoma do Príncipe. O número de cartões Dobra24 ativos atingiu 49.915, com predominância de levantamentos nos ATM e compras nos POS, e os cartões internacionais VISA registaram aumentos significativos de operações, sinalizando maior integração com padrões internacionais.

No que respeita a cheques, os de pequenos montantes continuaram a ser processados de forma eficiente, com baixa taxa de devoluções, enquanto os cheques de grandes montantes apresentaram redução nas transações face a 2021, refletindo a tendência de digitalização e a preparação para sistemas de liquidação em tempo real. As transferências bancárias também registaram crescimento, sobretudo através de canais digitais, promovendo maior eficiência e redução do uso de numerário.

Em síntese, o sistema de pagamentos do país apresenta sinais claros de modernização e digitalização, com expansão dos meios eletrónicos, integração internacional crescente e melhoria na eficiência das transações. Apesar disso, a cobertura geográfica e a inclusão financeira ainda são desafios, reforçando a necessidade de soluções digitais acessíveis e interoperáveis para toda a população.

## CAPÍTULO I - INFRAESTRUTURA DE PAGAMENTOS

No domínio operacional e de Infra-estrutura, actualmente o Banco de Central de S. Tomé e Príncipe tem responsabilidade de assegurar directamente ou regular, fiscalizar e promover o bom funcionamento do sistema de pagamentos a retalho, que engloba a rede **Dobra 24**, Ordens de Pagamento a Crédito e Débito (**OPCD**) e os subsistemas de Compensação de Cheques executados por uma plataforma informática única denominada “Sistema de Compensação Interbancária” (**SICOI**). O Banco Central é também o gestor da plataforma tecnológica da Rede **SWIFT**, que partilha com algumas instituições financeiras, e neste contexto, cabe ao Banco Central assegurar a sua manutenção e a gestão do referido software. As soluções existentes são essencialmente desenvolvidas e geridas pelo BCSTP, para o caso do **SICOI**, **SWIFT** e **CRC**, e rede **Dobra24** gerida pela SPAUT.

Em suma, actualmente, a infraestrutura ligada ao sistema de pagamento pode ser resumida em:

- Liquidação de retalho (para cheques), através do SICOI - Sistema de Compensação Interbancária e a rede Dobra24 (SPAUT);
- SWIFT - Operado pelo BCSTP, ao qual estão ligadas duas instituições bancárias ;
- E a liquidação de grandes montantes - para valores superiores a um milhão e quinhentas mil Dobras – liquidados através do SIBANC no BCSTP de forma manual, por não existir ainda um Sistema de liquidação bruta em tempo real (LBTR).

Algumas instituições financeiras começaram a desenvolver soluções de banca online (*internet Banking e Mobile Banking*) para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas em outros mercados, maximizando assim, o uso de infraestruturas de telecomunicações e novas tecnologias.

### 1.1 Canais de acesso às Instituições Bancárias

#### 1.1.1 Agências bancárias

Em 2022, a rede bancária em São Tomé e Príncipe passou a ser composta por quatro instituições financeiras bancárias, nomeadamente o Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe (BISTP), Afriland First Bank STP, Ecobank STP e BGFI STP, em resultado da saída do Energy Bank STP em janeiro do mesmo ano.

A estrutura do sistema bancário continuou a evidenciar uma redução gradual da rede física, registrando-se uma diminuição do número de agências na ordem de 11%, refletindo um processo de racionalização operacional e uma crescente aposta em canais digitais.

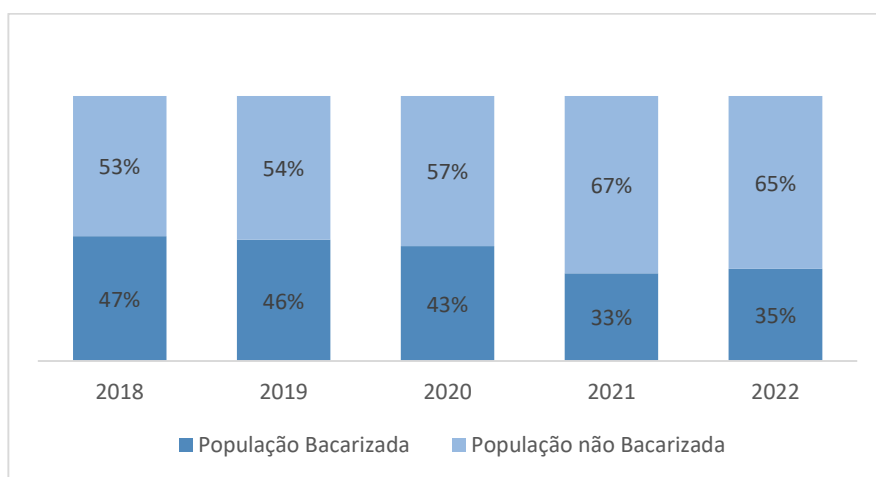
**Tabela 1** - Estrutura e Evolução do Sistema Bancário (2018–2022)

| Ano                     | Quantidade: unidades |                |              |
|-------------------------|----------------------|----------------|--------------|
|                         | Nº de Agências       | Nº de Clientes | Nº de Contas |
| 2018                    | 20                   | 96 223         | 116 447      |
| 2019                    | 20                   | 96 094         | 125 715      |
| 2020                    | 20                   | 94 774         | 125 509      |
| 2021                    | 18                   | 73 826         | 87 101       |
| 2022                    | 16                   | 78 879         | 92 359       |
| Taxa de crescimento (%) |                      |                |              |
| 2018                    | -13%                 | 5%             | 5%           |
| 2019                    | 0%                   | 0%             | 8%           |
| 2020                    | 0%                   | -1%            | 0%           |
| 2021                    | -10%                 | -22%           | -31%         |
| 2022                    | -11%                 | 7%             | 6%           |

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Entre 2018 e 2020, a estrutura do sistema bancário manteve estabilidade no número de agências, com ligeiro crescimento de clientes e contas. Em 2021, registou-se uma queda acentuada em todos os indicadores, refletindo um período de contração. Já em 2022, observa-se uma recuperação moderada de clientes e contas, apesar da contínua redução das agências, sugerindo maior uso de canais alternativos.

**Gráfico 1** - Taxa de Bancarização



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

A evolução da taxa de bancarização no período 2018–2022 evidencia a persistência de um nível estruturalmente baixo de inclusão financeira, caracterizado pela predominância da população não

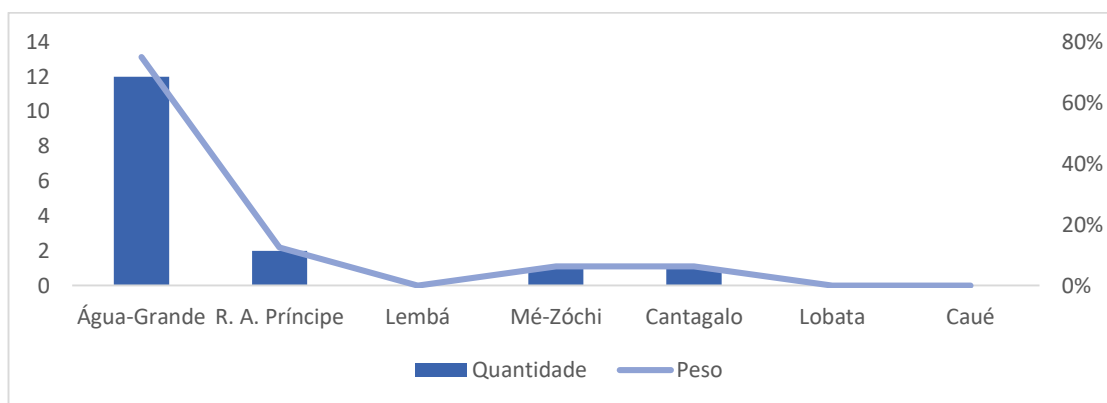
bancarizada ao longo de todo o período. Em 2022, observa-se uma ligeira melhoria, com a taxa de bancarização a atingir 35%, refletindo-se numa redução marginal da população não bancarizada para 65%.

Apesar de ter registrado uma ligeira melhoria, persiste ainda níveis reduzidos de bancarização que condicionam a adoção de instrumentos de pagamento eletrónicos e reforçam a dependência do numerário. Neste contexto, os resultados continuam evidenciando a necessidade de reforçar estratégias de inclusão financeira, com especial enfoque no desenvolvimento de soluções de pagamento digitais simples, interoperáveis e de baixo custo, capazes de alcançar os segmentos da população atualmente excluídos do sistema financeiro formal.

### 1.1.2 Distribuição Geográfica

A análise da distribuição geográfica das agências bancárias em 2022 confirma a manutenção de uma elevada concentração na Região de Água-Grande, evidenciando a continuidade de um padrão de centralização do acesso físico aos serviços financeiros. As restantes regiões do país continuam a apresentar uma cobertura limitada, em alguns casos residual, o que condiciona o acesso equitativo aos instrumentos de pagamento tradicionais e influencia os padrões de utilização dos sistemas de pagamento a nível nacional.

Gráfico 2 - Distribuição Geográfica das Agências 2022



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Apesar desta configuração persistente, observa-se um reforço gradual do papel das infraestruturas de pagamento eletrónicas e digitais como mecanismo de mitigação das assimetrias geográficas. A limitada presença física fora da capital continua a acentuar a relevância de canais como ATM, POS,

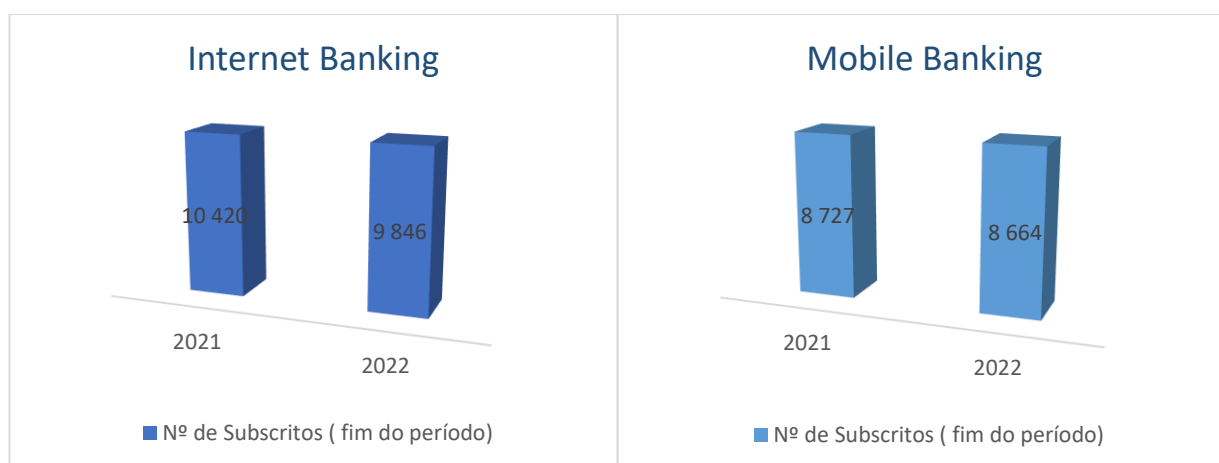
mobile e internet banking e soluções interoperáveis, que se afirmam como alternativas fundamentais para o acesso aos serviços financeiros.

Neste contexto, os sistemas de pagamento mantêm um papel central na promoção da eficiência, resiliência e inclusão financeira, contribuindo para assegurar que a população, independentemente da sua localização, disponha de meios de pagamento seguros, acessíveis e funcionais, mesmo em zonas com reduzida presença de agências bancárias.

### 1.1.3 Internet e Mobile Banking

Após os crescimentos registados em 2021, o ano de 2022 caracteriza-se por uma ligeira redução no número de subscritores tanto do Internet Banking como do Mobile Banking. Esta evolução poderá estar associada a fatores como a descontinuação de contas inativas, constrangimentos no acesso digital ou ainda limitações ao nível da literacia financeira e digital, evidenciando a necessidade de reforço de medidas de sensibilização e inclusão.

Gráfico 3 - Evolução da adesão ao internet e mobile Banking



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Apesar desta ligeira redução na base de subscritores, o Internet e o Mobile Banking continuam a ter um impacto relevante nos sistemas de pagamento, ao promoverem a realização de transferências eletrónicas, pagamentos de serviços e outras operações não presenciais, contribuindo para a redução do uso de numerário e para o aumento da eficiência operacional do sistema de pagamentos.

No Internet Banking, registou-se um ligeiro crescimento das transferências, com o montante total a aumentar 9%, passando de 1.439,95 milhões de dobras em 2021 para 1.563,78 milhões de dobras em 2022. Em termos de volume, o número de operações também cresceu ligeiramente em 8%, refletindo

uma continua utilização deste canal. Adicionalmente, em 2022 registrou-se reduções significativas nos pagamentos de serviços via Internet Banking, em torno de -86% nos montantes e -48% nos números de pagamentos.

Estas reduções significativas podem ser explicadas principalmente pela migração dos utilizadores para canais alternativos, como o mobile banking e os pagamentos eletrónicos em terminais (POS). Este comportamento sugere uma mudança nas preferências dos clientes, que tendem a optar por soluções mais acessíveis, rápidas e adaptadas ao uso de dispositivos móveis.

**Tabela 2 - Operações efectuadas via Internet Banking**

| <b>Ano</b>   | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>Var %<br/>2021/2022</b> |
|--|-------------|-------------|----------------------------|
| <b>Montante das transferências efectuadas (milhões db)</b> | 1 439,95    | 1 563,78    | 9%                         |
| <b>Nº DE TRANSFERÊNCIAS EFECTUADAS (unidade)</b>           | 163 390     | 176 167     | 8%                         |
| <b>Montante de pagamento de serviços (milhões db)</b>      | 5,53        | 0,76        | -86%                       |
| <b>Nº de pagamento de serviços efectuadas (unidade)</b>    | 21          | 11          | -48%                       |

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Relativamente ao Mobile Banking, observou-se igualmente um ligeiro crescimento. O valor das transferências aumentou 8%, de 1.418 milhões para 1.532,9 milhões de dobras, o número de operações registou também uma variação positiva de 12%, passando de cerca de 169.153 mil para 189.792 transações. Esta evolução confirma a continua consolidação do mobile banking como um canal relevante e amplamente utilizado para operações financeiras.

**Tabela 3 - Operações efetuadas via mobile banking**

|  | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>Var % 2022/2021</b> |
|--|-------------|-------------|------------------------|
| <b>Montante das transferências efectuadas (milhões db)</b> | 1 418,09    | 1 532,92    | 8%                     |
| <b>Nº DE TRANSFERÊNCIAS EFECTUADAS (unidade)</b>           | 169 153     | 189 792     | 12%                    |

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Neste contexto, os canais digitais mantêm-se como instrumentos-chave para a modernização, resiliência e inclusão dos sistemas de pagamento, sobretudo num ambiente caracterizado por uma cobertura limitada de agências bancárias. No que respeita às operações efetuadas, embora se tenha observado uma expansão significativa até 2021, a evolução em 2022 deve ser analisada com prudência, tendo em conta a ligeira contração no número de subscritores, que poderá influenciar a dinâmica de crescimento destes canais.

#### 1.1.4 SWIFT

O Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da rede SWIFT (*Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications*), que partilha conexões com as Instituições Financeiras Bancárias conexas.

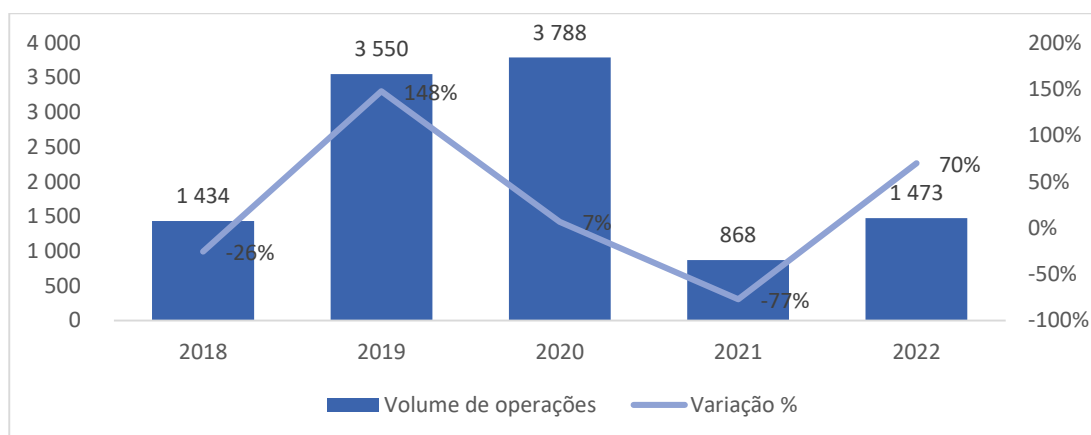
A SWIFT guia-se pela visão e missão específica e, por quatro valores fundamentais, **nomeadamente a Excelência, a Comunidade, a Inovação e a Privacidade.**

Actualmente, todas as transacções interbancárias internacionais, são realizadas via **SWIFT**, permitindo a troca de mensagens de forma segura e rápida, onde cada banco possui um (código **SWIFT/BIC**) para o efeito.

Com a conclusão do processo de migração em 2011 e conseqüente entrada em produção efectiva do sistema **SWIFT Alliance versão 7.0**, o Banco Central assumiu a responsabilidade ao mais alto nível da gestão da referida plataforma tecnológica interbancária, assegurando o seu pleno funcionamento e necessária manutenção.

No entanto, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 os dados estatísticos apontaram para um aumento significativo em termos de volume das operações realizadas na rede SWIFT do BCSTP de 1.473 mensagens contra 868 processadas em 2021 que corresponde uma variação em termos absolutos de mais 605 mensagens (ou seja 70%).

Gráfico 4 - Mensagens via SWIFT



Fonte: BCSTP/DSP

## 1.2 Redes de Pagamento

### 1.2.1 Rede Dobra24

Em 2022, a Rede Dobra24 manteve a sua trajetória de evolução estrutural, consolidando-se como a principal infraestrutura de pagamentos eletrónicos em São Tomé e Príncipe. A modernização do sistema, implementada com o apoio tecnológico da SIBS gerida pelo SPAUT e sob supervisão do Banco Central, continuou a produzir resultados positivos, traduzidos em ganhos de eficiência, segurança e resiliência no processamento das transações domésticas e interbancárias. Esta evolução sustentou a disponibilização e o reforço de serviços como levantamentos, consultas de saldo e movimentos, transferências e pagamentos de serviços através dos terminais ATM e POS.

Adicionalmente, a aceitação de cartões de crédito internacional da marca Visa na rede Dobra24, introduzida recentemente, continuou a afirmar-se em 2022 como um marco relevante na integração do sistema de pagamentos nacional com os padrões internacionais. Este avanço contribui para a facilitação de transações por parte de visitantes, turistas e da diáspora santomense, reforçando a interoperabilidade e a atratividade do sistema de pagamentos do país.

No final de 2022, a Rede Dobra24 registou uma expansão da sua infraestrutura de aceitação. O número de caixas automáticos (ATM) aumentou de 44 para 48, correspondendo a um crescimento de 7%. Por sua vez, os terminais de pagamento (POS) evidenciaram um crescimento expressivo, praticamente duplicando, ao passarem de 286 para 556 unidades, o que representa um aumento de 91%. Esta evolução reflete a estratégia de alargamento do acesso aos serviços de pagamento eletrónicos, contribuindo para o reforço da inclusão financeira e para a maior disseminação e utilização de canais digitais em todo o território nacional.

**Tabela 4** -Evolução dos Terminais da Rede Dobra24

|                                     | 2021 | 2022 | Varição % |
|-------------------------------------|------|------|-----------|
| <b>Caixas automáticos - ATM</b>     | 44   | 48   | 7%        |
| <b>Terminais de pagamento - POS</b> | 286  | 556  | 91%       |

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

Em 2022, a Rede Dobra24 apresentou novamente uma distribuição geográfica concentrada principalmente na Região de São Tomé, com destaque para o distrito de Água Grande, que concentra 35 caixas automáticos (ATM) e 442 terminais de pagamento (POS), refletindo a maior densidade populacional e atividade económica do distrito. Outros distritos como Mé-Zochi, Lobata, Lemba, Cantagalo e Caué apresentam presença limitada de terminais, variando entre 1 a 2 ATM e 5 a 12 POS,

enquanto na Região Autónoma do Príncipe foram instalados houve aumento significativos nos terminais (ATM e POS), com principais destaques nos POS's saindo de 7 para 66.

**Tabela 5** - Distribuição Geográfica dos Terminais da Rede Dobra24

| 2022                        |           |           |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| Distritos                   | Nº de ATM | Nº de POS |
| Região Autónoma do Príncipe | 4         | 66        |
| Água Grande                 | 35        | 442       |
| Mé-zochi                    | 1         | 10        |
| Lobata                      | 2         | 12        |
| Lemba                       | 2         | 10        |
| cantagalo                   | 2         | 11        |
| Caué                        | 2         | 5         |

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

A análise da evolução das transações realizadas através dos ATM e dos POS evidencia um crescimento expressivo entre 2021 e 2022.

No que respeita aos ATM, registou-se um aumento significativo no volume de operações, com o número de transações a crescer 59%, passando de 1.328.889 para 2.107.336 operações. Em termos de valor, verificou-se igualmente um acréscimo de 60%. Esta evolução, embora positiva, deve ser analisada à luz das transformações em curso nos meios de pagamento, podendo refletir uma utilização ainda intensiva deste canal, mas com tendência gradual de complementaridade face a soluções mais digitais.

Relativamente aos POS, o número de transações registou um crescimento muito expressivo de 120%, passando de 189.707 para 417.161 operações, evidenciando uma maior aceitação e utilização dos pagamentos eletrónicos no comércio. Este padrão reforça o papel dos POS como instrumento privilegiado para pagamentos correntes do dia a dia.

**Tabela 6** - Evolução das Transações nos ATM e POS da Rede Dobra24

|                                     | 2021      | 2022      | Variação |          |
|-------------------------------------|-----------|-----------|----------|----------|
| <b>Caixas automáticos - ATM</b>     |           |           | %        | Absoluto |
| Quantidade (unidade)                | 1 328 889 | 2 107 336 | 59%      | 778 447  |
| Valor (milhões de Dbs)              | 1 111,01  | 1 772,87  | 60%      | 662      |
| <b>Terminais de pagamento - POS</b> |           |           |          |          |
| Quantidade (unidade)                | 189 707   | 417 161   | 120%     | 227 454  |
| Valor (milhões de Dbs)              | 168,37    | 376,07    | 123%     | 207,70   |

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

De forma global, estes resultados confirmam a crescente relevância dos meios eletrônicos no sistema de pagamentos, com destaque para a expansão dos POS, que contribuem para a redução do uso de numerário e para o fortalecimento da inclusão financeira.

### 1.3 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques (SICOI)

#### 1.3.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras)

O SICOI continua a desempenhar um papel importante na operacionalização do cheque como instrumento de pagamento, assegurando a eficiência, a fiabilidade e a transparência do processo de compensação. O seu funcionamento permanece sob a supervisão do Banco Central, que estabelece as regras operacionais, os prazos de compensação e os mecanismos de controlo de risco aplicáveis às instituições participantes.

Em 2022, o sistema manteve-se como um suporte relevante para determinadas tipologias de operações, especialmente aquelas associadas a valores mais elevados ou a contextos em que os meios digitais ainda não constituem a opção predominante. Esta evolução demonstra uma adaptação progressiva do sistema, mantendo a sua funcionalidade num ambiente cada vez mais orientado para a digitalização dos pagamentos.

Neste contexto, o SICOI preserva um papel complementar no sistema de pagamentos, coexistindo com as infraestruturas eletrónicas e contribuindo para o bom funcionamento, a confiança e a integridade do mercado financeiro.

Para as sessões do SICOI realizadas durante o ano 2022, foram recebidos um total de 14.489 cheques, para serem compensados, representando uma ligeira diminuição de 5% na quantidade de cheques enviada para compensação, apesar dessa ligeira diminuição na quantidade o valor cresceu 10% comparativamente ao ano 2021.

**Tabela 7** - Dados mensais sobre cheques apresentados à compensação

|           | <b>Quantidade: unidades; Valor: milhões de dobras</b> |        |             |        |                   |       |
|-----------|---|--------|-------------|--------|-------------------|-------|
|           | <b>2021</b>   |        | <b>2022</b> |        | <b>Variação %</b> |       |
|           | Quantidade  | Valor  | Quantidade  | Valor  | Quantidade        | Valor |
| Janeiro   | 1 220   | 116,19 | 1 208       | 111,56 | -1%               | -4%   |
| Fevereiro | 1 064   | 71,53  | 1 163       | 95,41  | 9%                | 33%   |
| Março     | 1 302   | 71,16  | 1 280       | 82,21  | -2%               | 16%   |
| Abril     | 1 271   | 72,18  | 1 144       | 80,00  | -10%              | 11%   |

|                     |               |            |               |              |            |            |
|---------------------|---------------|------------|---------------|--------------|------------|------------|
| Maio                | 1 339         | 84,75      | 1 249         | 102,51       | -7%        | 21%        |
| Junho               | 1 347         | 76,94      | 1 198         | 86,74        | -11%       | 13%        |
| Julho               | 1 325         | 72,39      | 1 222         | 94,69        | -8%        | 31%        |
| Agosto              | 1 275         | 82,55      | 1 239         | 82,28        | -3%        | 0%         |
| Setembro            | 1 130         | 82,24      | 1 176         | 82,46        | 4%         | 0%         |
| Outubro             | 1 194         | 71,01      | 1 118         | 94,26        | -6%        | 33%        |
| Novembro            | 1 270         | 81,57      | 1 192         | 78,17        | -6%        | -4%        |
| Dezembro            | 1 471         | 102,34     | 1 300         | 89,21        | -12%       | -13%       |
| <b>Total</b>        | <b>15 208</b> | <b>985</b> | <b>14 489</b> | <b>1 079</b> | <b>-5%</b> | <b>10%</b> |
| <b>Media Mensal</b> | <b>1 267</b>  | <b>82</b>  | <b>1 207</b>  | <b>90</b>    | <b>-5%</b> | <b>10%</b> |

Fonte: BCSTP/DSP

A análise mensal revela comportamentos diferenciados ao longo do ano. Em 2022, verificaram-se diminuições para quase todos os meses, com exceção a meses de fevereiro e setembro, 9% e 4%, respectivamente, acompanhados de crescimentos expressivos do valor compensado, com destaque para fevereiro (+33%), julho (+31%) e outubro (+33%).

Em termo de média mensal reforça esta tendência, com a quantidade média de cheques a reduzir-se de 1.267 para 1.207 unidades (-5%), enquanto o valor médio mensal aumentou ligeiramente em 10% saindo de 985 para 1.079 milhões de dobras, evidenciando que, apesar da redução do número de operações, os cheques continuam a ser utilizados para transações de valor relativamente elevado.

**Tabela 8** - Cheques Compensados e Devolvidos no SICOI

|                     | Quantidade: unidades; Valor: milhões de dobras |               |               |                 |            |            |            |       |
|---------------------|--|---------------|---------------|-----------------|------------|------------|------------|-------|
|                     | 2021   |               | 2022          |                 | Variação % |            | Peso       |       |
|                     | Quantidade                                     | Valor         | Quantidade    | Valor           | Quantidade | Valor      | Quantidade | Valor |
| Cheques Devolvidos  | 169  | 5,18          | 121           | 8,81            | -28%       | 70%        | 1%         | 1%    |
| Cheques Compensados | 15 039   | 979,69        | 14 368        | 1 070,69        | -4%        | 9%         | 99%        | 99%   |
| <b>Total</b>        | <b>15 208</b>                                  | <b>984,87</b> | <b>14 489</b> | <b>1 079,50</b> | <b>-5%</b> | <b>10%</b> |            |       |

Fonte: BCSTP/DSP

Em 2022, o número de cheques devolvidos diminuiu 28%, passando de 169 para 121 unidades, enquanto o respetivo valor registou um aumento expressivo de 70%, de 5,18 milhões para 8,81 milhões de dobras. Os cheques devolvidos representaram apenas 1% do total das operações, tanto em quantidade como em valor, evidenciando um baixo nível de incumprimento e maior eficiência no processo de compensação.

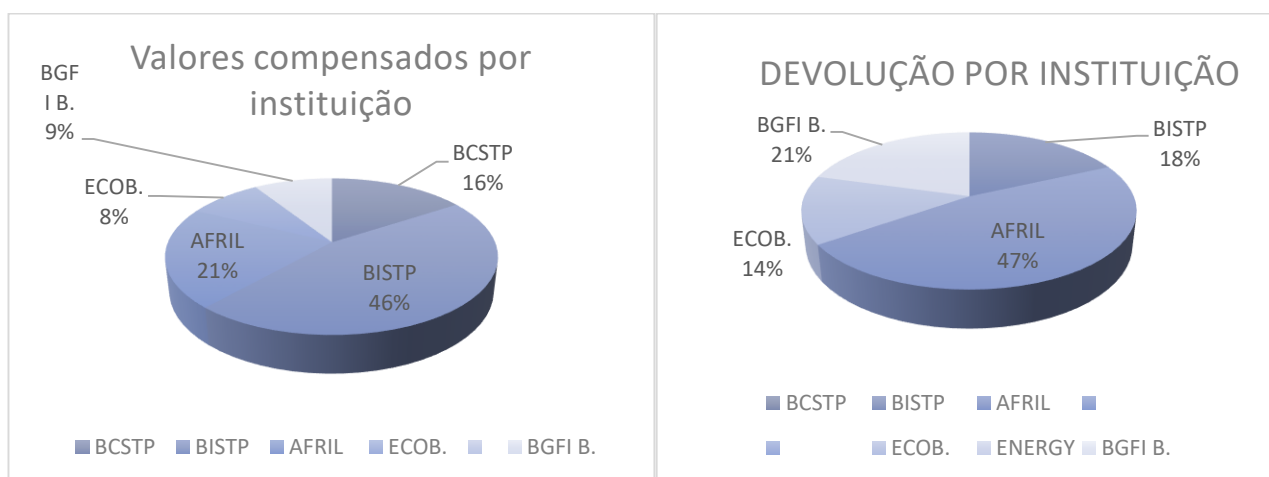
Por sua vez, os cheques compensados continuaram a representar a quase totalidade das operações processadas pelo SICOI, com um peso de 99% em quantidade e valor. Apesar de uma ligeira redução de 4% no número de cheques compensados, o valor total apresentou um crescimento de 9%, passando

de 979,69 milhões para 1.070,69 milhões de dobras, indicando que os cheques continuam a ser utilizados maioritariamente para transações de maior valor.

Relativamente aos valores Compensados por instituição em 2022, importa frisar que para o período em causa, o Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe e o Afriland First Bank STP, instituições com a maior quota de mercado, foram as que tiveram maior índice de valores de cheques compensados, atingindo 46% e 21%, respetivamente, como espelha o gráfico a seguir.

No que respeita a cheques devolvidos, é de realçar que para o período em causa, o Afriland First Bank STP e o BGFI Bank STP, foram os que tiveram maior índice de devolução de cheques, atingindo 47% e 21% respetivamente, todos por falta de requisito principal e falta ou insuficiência de provisão.

Gráfico 5 -Cheques (valores) compensados e devolvidos por Instituição



Fonte: BCSTP/DSP

## CAPÍTULO II - INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO

O BCSTP é o gestor e o agente de liquidação de operações de grandes montantes e a retalho (SICOI e operações automáticas da Rede Dobra24), bem como, de toda a compensação tradicional de transações baseadas em suporte papel (transferências e ordens de pagamentos).

A compensação de transações baseadas em suporte papel – cheques, transferências interbancárias, ordens de pagamentos e documentos afins conta com a participação das seguintes entidades:

- O Banco Central de São Tomé e Príncipe, como intermediário e agente de liquidação;

- As Instituições Bancárias autorizadas a exercer a sua actividade no país;
- O Tesouro Público; e
- SPAUT (Rede Dobra24).

A semelhança dos anos anteriores, em 2022 os instrumentos de pagamento alternativos no país são: Cheques; Cartões de Débitos; Transferências bancárias; Ordens de pagamentos;

## 2.1 Cheques

A análise da evolução das operações com cheques entre 2021 e 2022 evidencia comportamentos distintos entre a quantidade de operações e os valores transacionados, bem como diferenças relevantes entre os canais de processamento.

Em termos de quantidade, observa-se uma ligeira redução global de 5%, passando de 179.816 para 171.367 cheques. Esta diminuição resulta na redução registada de 5% nos cheques pagos nos balcões dos bancos e enviados a compensação.

Contudo, em termos de valor, verifica-se um crescimento de 9% no montante total transacionado, que passou de 4.253,67 milhões para 4.624,26 milhões de dobras. Este aumento é impulsionado principalmente pelo canal de balcão, cujo valor cresceu 11%, sugerindo que, apesar da ligeira redução no número de operações, os cheques continuam a ser utilizados para transações de maior valor unitário. No canal de compensação, o valor manteve-se praticamente estável (variação quase nula), o que indica uma estagnação das operações interbancárias com cheque, em contraste com o crescimento observado no balcão.

Tabela 9 - Evolução de Cheques por canal

|                               | 2021            | 2022            | Varição    |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|------------|
| <b>Quantidade (Unidade)</b>   |                 |                 |            |
| Compensação                   | 15208           | 14489           | -5%        |
| Pagos ao balcão               | 164608          | 156878          | -5%        |
| <b>Total</b>                  | <b>179816</b>   | <b>171367</b>   | <b>-5%</b> |
| <b>Valor (Milhões de Dbs)</b> |                 |                 |            |
| Compensação                   | 991,49          | 992,49          | 0%         |
| Pagos ao balcão               | 3 262,18        | 3 631,77        | 11%        |
| <b>Total</b>                  | <b>4 253,67</b> | <b>4 624,26</b> | <b>9%</b>  |

Fonte: BCSTP/DSP

**Tabela 10** - Evolução de cheques enviados a compensação

|                               | 2018          | 2019            | 2020          | 2021          | 2022            |
|-------------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| <b>Quantidade</b> (Unidade)   | <b>18 513</b> | <b>18 398</b>   | <b>15 878</b> | <b>15 208</b> | <b>14 489</b>   |
| Cheques Devolvidos            | 250           | 347             | 202           | 169           | 121             |
| Cheques Compensados           | 18 263        | 18 051          | 15 676        | 15 039        | 14 368          |
| <b>Montante</b> (Milhões Dbs) | <b>901,43</b> | <b>1 046,57</b> | <b>990,49</b> | <b>984,87</b> | <b>1 079,50</b> |
| Cheques Devolvidos            | 7,52          | 48,35           | 31,36         | 5,18          | 8,81            |
| Cheques Compensados           | 893,92        | 998,22          | 959,13        | 979,69        | 1 070,69        |
| <b>Quantidade</b> (Unidade)   |               |                 |               |               |                 |
| Cheques Devolvidos            | 1%            | 2%              | 1%            | 1%            | 1%              |
| Cheques Compensados           | 99%           | 98%             | 99%           | 99%           | 99%             |
| <b>Montante</b> (Milhões Dbs) |               |                 |               |               |                 |
| Cheques Devolvidos            | 1%            | 5%              | 3%            | 1%            | 1%              |
| Cheques Compensados           | 99%           | 95%             | 97%           | 99%           | 99%             |

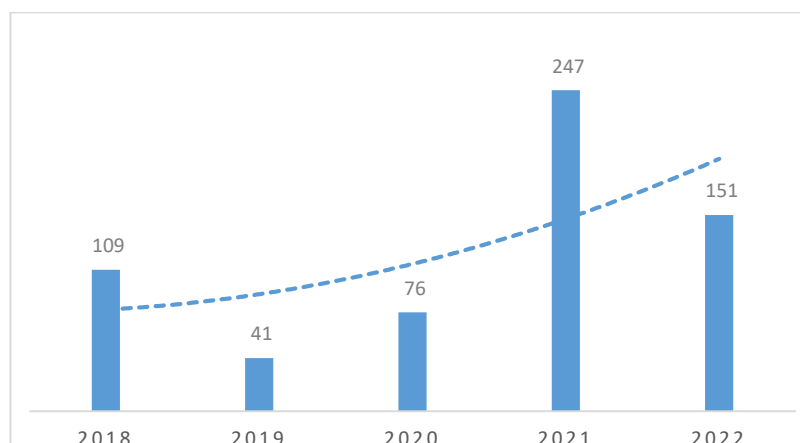
Fonte: BCSTP/DSP

### 2.1.1 Cheques de grandes montantes (valor $\geq$ 1.500.000 Dobras)

No âmbito do Projeto de Modernização da Infraestrutura do Sistema de Pagamentos e Inclusão Financeira (PISPIF), está prevista a implementação do sistema ATS+ e RTGS na segunda fase do projeto, com o objetivo de possibilitar a compensação em tempo real de transações de grandes montantes.

No que se refere às transações financeiras de cheques de grandes montantes pagos nos balcões do Banco Central no exercício do ano 2022, constatou-se uma diminuição significativa de 39% nas transações de cheques de grandes montantes pagos nos balcões do BC, face ao ano 2021, em que o valor havia atingido o seu pico mais alto comparativamente aos outros anos.

**Gráfico 6** - Evolução de Cheques de Grandes Montantes (Milhões de Dobras)



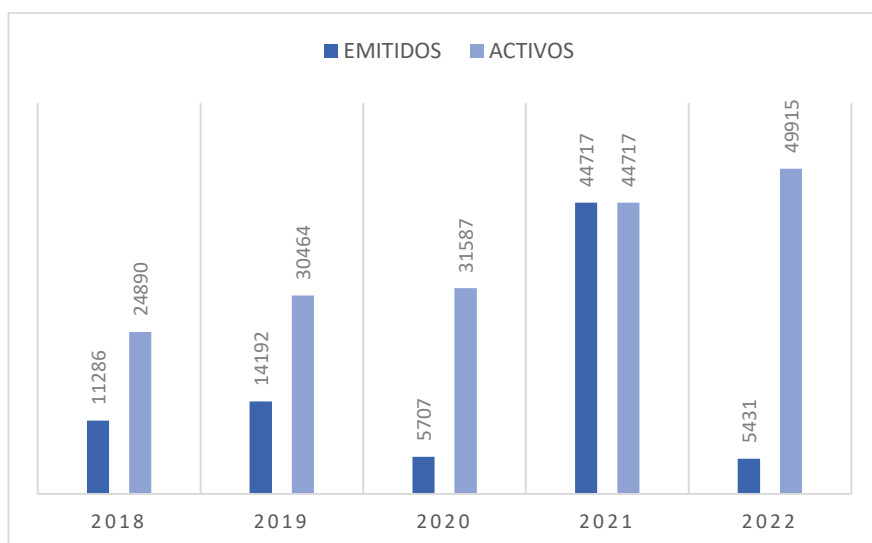
Fonte: BCSTP/DSP

## 2.2 Cartões de Pagamentos

Com a aceitação de cartões da marca *VISA*, introduzida em 2021 nos terminais ATM e POS, manteve-se operacional e consolidou-se ao longo de 2022. Esta funcionalidade continuou a facilitar o acesso ao pagamento com o referente cartão nos terminais de pagamentos POS's e levantamentos de numerário em moeda nacional (dobras) nos terminais ATM's por parte de turistas, santomenses residentes no exterior e utilizadores locais detentores de cartões internacionais, reforçando a integração do sistema de pagamentos nacional com os circuitos financeiros internacionais.

Os avanços registados até 2022 no processo de modernização da rede Dobra24 contribuíram de forma significativa para o fortalecimento do Sistema de Pagamentos Nacional, elevando os níveis de eficiência, segurança e alinhamento com os padrões internacionalmente aceites. Esta evolução tem igualmente favorecido a promoção da inclusão financeira e a gradual redução da dependência do numerário, incentivando a utilização de instrumentos de pagamento eletrónicos no país.

Gráfico 7 - Evolução de emissão de Cartão Dobra24



Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em 2022, o número de cartões activos aumentou para 49.915, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 12% face a 2021. Este aumento demonstra uma clara adesão dos clientes bancários ao novo cartão dobra24.

Em 2022, os canais eletrónicos de pagamento em São Tomé e Príncipe continuaram a demonstrar forte utilização, sobretudo para levantamentos e compras, com predominância de cartões domésticos

(Dobra24) e continuidade na utilização dos cartões internacionais (VISA), nos terminais da rede dobra24.

**Tabela 11** - Evolução de Operações nos ATM's com Cartão Dobra24

|                              | 2018              | 2019                | 2020                | 2021                | 2022                |
|------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Quantidade (Unidade)</b>  | <b>1 440 419</b>  | <b>1 517 579</b>    | <b>1 495 133</b>    | <b>1 328 889</b>    | <b>2 107 336</b>    |
| Levantamentos                | 1 398 248         | 1 481 410           | 1 466 933           | 1 299 674           | 2 050 242           |
| Transferências               | 621               | 591                 | 880                 | 2 458               | 5 150               |
| Recarga de Telemóvel         | 41 550            | 35 578              | 27 320              | 25 949              | 50 381              |
| Pagamentos de Serviços       | -                 | -                   | -                   | 808                 | 1 563               |
| <b>Montante (em mil Dbs)</b> | <b>991 902,61</b> | <b>1 107 023,26</b> | <b>1 154 854,08</b> | <b>1 111 010,21</b> | <b>1 772 869,14</b> |
| Levantamentos                | 983 994,25        | 1 100 491,55        | 1 147 355,35        | 1 092 145,95        | 1 732 549,95        |
| Transferências               | 3 852,81          | 2 877,61            | 4 400,08            | 14 744,36           | 32 455,67           |
| Recarga de Telemóvel         | 4 055,55          | 3 654,10            | 3 098,65            | 3 419,24            | 6 192,51            |
| Pagamentos de Serviços       | -                 | -                   | -                   | 700,66              | 1 671,01            |

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em 2022, a Rede Dobra24 registou um total de 2.107.336 operações nos ATM's, evidenciando uma expansão significativa face a 2021. A esmagadora maioria das transações correspondem a levantamentos (2.050.242 operações, 97,3% do total), que também representam a maior parte do valor movimentado (1.732.549,95 mil dobras, 97,7% do total).

As transferências, embora representem apenas 0,24% do número de operações, movimentaram 32.455,67 mil dobras (1,83% do total), refletindo maior valor médio por operação e crescente confiança nos canais eletrônicos. As recargas de telemóvel e pagamentos de serviços, com 50.381 e 1.563 operações respetivamente, correspondem juntos a cerca de 2,46% das transações e movimentaram 0,44% do valor total, sinalizando uma utilização crescente de serviços digitais complementares.

Estes dados evidenciam que, embora os levantamentos continuem predominantes, há uma tendência clara de diversificação e digitalização das operações, com maior adesão a serviços eletrônicos de valor e frequência mais baixos.

**Tabela 12** - Evolução de Operações nos POS's com Cartão Dobra24

|                                    | 2018           | 2019           | 2020             | 2021           | 2022           |
|------------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| <b>Quantidade (Unidade)</b>        | <b>176 016</b> | <b>209 239</b> | <b>172 036</b>   | <b>189 707</b> | <b>417 161</b> |
| Compra                             | 134 466        | 177 302        | 23 238           | 188 718        | 415 260        |
| Carregamento de Contas Telefónicas | 41 550         | 31 937         | 148 798          | 759            | 1 675          |
| Pagamento de Serviços              | -              | -              | -                | 74             | 86             |
| Devolução                          | -              | -              | -                | 156            | 140            |
| <b>Montante (em mil Dbs)</b>       | <b>116 217</b> | <b>155 301</b> | <b>1 104 693</b> | <b>168 370</b> | <b>376 071</b> |

|                                    |         |         |         |            |            |
|------------------------------------|---------|---------|---------|------------|------------|
| Compra                             | 112 161 | 151 647 | 130 084 | 168 091,00 | 375 670,00 |
| Carregamento de Contas Telefônicas | 4 056   | 3 654   | 974 609 | 111,00     | 223,00     |
| Pagamento de Serviços              | -       | -       | -       | 91,00      | 104,00     |
| Devolução                          | -       | -       | -       | 77,00      | 74,00      |

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Nos terminais de pagamento (POS) registaram um total de 417.161 operações, refletindo um crescimento expressivo face a 2021 (189.707 operações). A grande maioria das transações correspondem a compras (415.260 operações, 99,6% do total), que também representam praticamente todo o valor movimentado (375.670 mil dobras, 99,9% do total). As operações de carregamento de contas telefônicas e pagamentos de serviços, embora muito reduzidas em número (1.675 e 86 operações, respectivamente), sinalizam uma diversificação gradual dos serviços oferecidos nos POS, movimentando valores de 223 mil dobras e 104 mil dobras, correspondendo juntos a apenas 0,09% do montante total. As devoluções mantêm-se residuais, com 140 operações e 74 mil dobras, representando menos de 0,02% do total.

Estes dados evidenciam que, em 2022, os POS continuam a ser amplamente utilizados para transações de consumo diário, com forte predominância das compras, enquanto serviços complementares digitais começam a ganhar espaço de forma incipiente, refletindo a tendência de digitalização gradual e diversificação das operações eletrônicas no comércio.

**Tabela 13** - Evolução de Operações nos Terminais de Pagamentos com Cartão Internacionais (VISA)

|                                   | 2021    | 2022   | Var % |
|-----------------------------------|---------|--------|-------|
| <b>OPERAÇÕES NOS ATM's</b>        |         |        |       |
| <b>Levantamentos</b>              |         |        |       |
| Quantidade (Unidade)              | 13 443  | 21 888 | 63%   |
| Montante (em mil Dbs)             | 161 316 | 28 941 | -82%  |
| <b>Outras Operações (Unidade)</b> | 556     | 1 082  | 95%   |
| <b>Consulta de Saldo</b>          | -       | -      | -     |
| <b>OPERAÇÕES NOS POS's</b>        |         |        |       |
| <b>Compras</b>                    |         |        |       |
| Quantidade (Unidade)              | 5 470   | 19 741 | 261%  |
| Montante (em mil Dbs)             | 8 742   | 42 465 | 386%  |

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Após a introdução da aceitação de cartões VISA na rede Dobra24 em 2021, observou-se uma rápida expansão no número de operações realizadas tanto nos caixas automáticos (ATM) como nos terminais de pagamento (POS) ao longo de 2022.

## ATM – Levantamentos e Outras Operações:

O número de levantamentos aumentou 63%, passando de 13.443 operações em 2021 para 21.888 em 2022, refletindo uma maior confiança e adesão por parte dos utilizadores de cartões internacionais para acesso a numerário em dobras.

Em contraste, o montante total levantado diminuiu drasticamente, de 161.316 mil dobras para 28.941 mil dobras (-82%). Esta redução sugere que, embora mais transações estejam a ser efetuadas, estas correspondem a valores médios significativamente mais baixos, possivelmente devido à utilização do cartão para levantamentos de quantias pequenas, ou à preferência por pagamentos diretos em POS para despesas do dia a dia.

Outras operações nos ATM (como transferências ou pagamentos) quase duplicaram, passando de 556 para 1.082 transações (+95%), evidenciando a crescente utilização dos serviços adicionais oferecidos pelos caixas automáticos.

## POS – Compras:

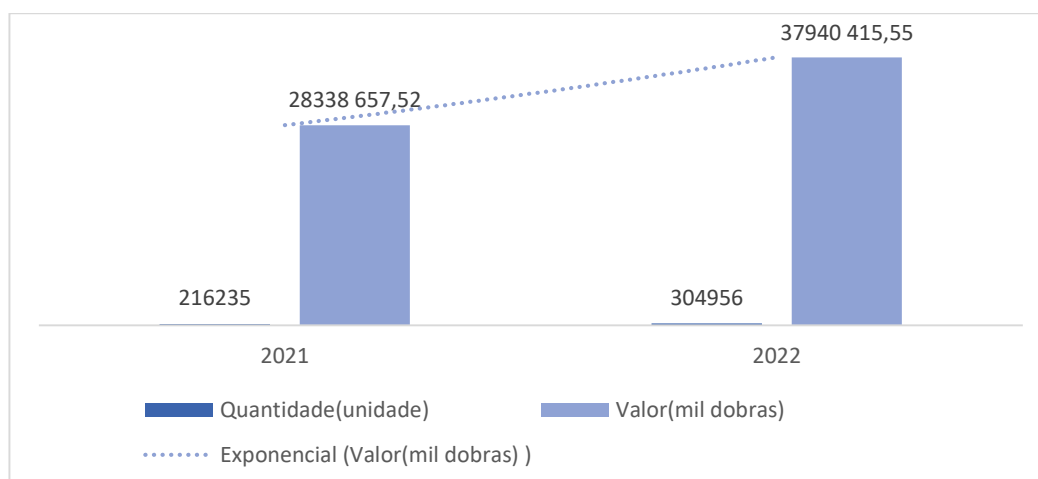
O número de transações em POS cresceu de forma exponencial, de 5.470 em 2021 para 19.741 em 2022 (+261%), enquanto o montante transacionado disparou de 8.742 mil dobras para 42.465 mil dobras (+386%). Este aumento substancial indica que os cartões internacionais estão a ser cada vez mais utilizados para pagamentos diretos no comércio, refletindo uma maior aceitação e integração dos meios eletrónicos no consumo diário.

## 2.3 Transferências

Em 2022, o número de transferências aumentou para 304.956 operações, representando um crescimento de cerca de 41% face a 2021. No mesmo período, o valor transacionado elevou-se para 37.940.415,55 milhões de dobras, o que corresponde a um aumento aproximado de 34%.

A evolução observada indica que o crescimento do valor transacionado se manteve substancialmente alinhado com o aumento do número de operações, resultando numa elevação do montante médio por transferência. Este padrão sugere uma confiança crescente dos utilizadores nos instrumentos eletrónicos para a realização de transações de maior valor, reforçando o papel dos canais digitais na eficiência e modernização do sistema de pagamentos.

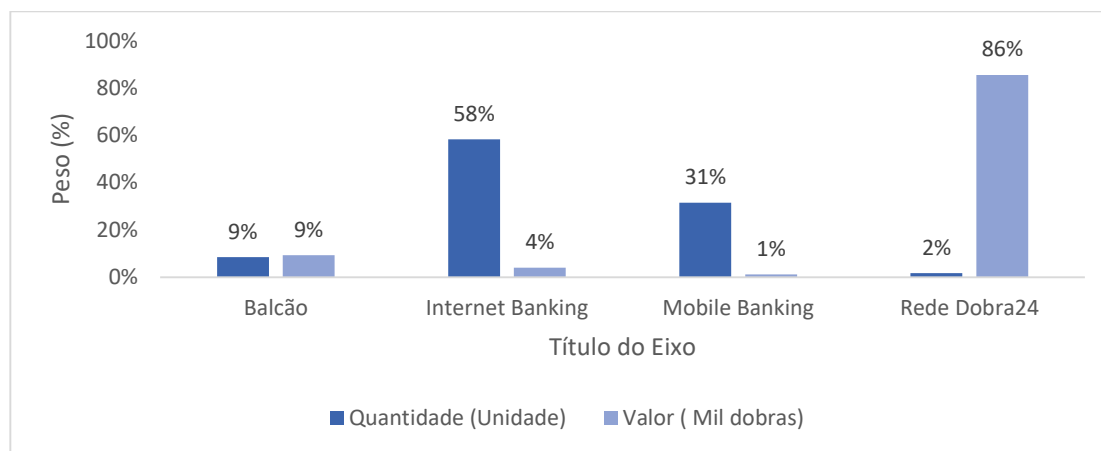
**Gráfico 8** - evolução de Transferências 2021-2022



Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

A tendência exponencial observada no valor das transferências confirma a aceleração da digitalização dos pagamentos, o fortalecimento dos canais eletrônicos e a crescente relevância das transferências no sistema de pagamentos nacional.

**Gráfico 9** - Transferência por Canal - 2022



Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em,2022 o Internet Banking, continua a concentra a maior parte da quantidade de transferências, representando 58% do total de operações, o que demonstra ser o canal mais utilizado pelos clientes para a realização de transferências eletrônicas, sobretudo para operações de menor valor e de uso recorrente.

Em termos de valor transacionado, destacam-se o Balcão e a Rede Dobra24, que concentram 9% e 86% do valor total das transferências, respetivamente, apesar de representarem apenas 9% e 2% da quantidade de operações. Este comportamento indica que estes canais são predominantemente

utilizados para transferências de maior montante, normalmente associadas a operações pontuais ou institucionais.

O Mobile Banking, embora represente 31% da quantidade de transferências, apresenta um peso residual no valor transacionado (1%), evidenciando que este canal é majoritariamente utilizado para operações de baixo valor, com forte componente de conveniência e frequência.

**Tabela 14** - Evolução de transferências por canal

|                                    | 2021                 | 2022                 | Variação Absoluta   | Variação (%) |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|--------------|
| <b>Quantidade (Unidade)</b>        | <b>216235</b>        | <b>304956</b>        | <b>88721</b>        | <b>41%</b>   |
| Balcão                             | 22963                | 25926                | 2963                | 13%          |
| Internet Banking                   | 164599               | 177899               | 13300               | 8%           |
| Mobile Banking                     | 26215                | 95981                | 69766               | 266%         |
| Rede Dobra24                       | 2458                 | 5150                 | 2692                | 110%         |
| <b>Valor movimentado (mil Dbs)</b> | <b>28 338 657,52</b> | <b>37 940 415,55</b> | <b>9 601 758,03</b> | <b>34%</b>   |
| Balcão                             | 12 080 278,54        | 3 532 289,97         | -8 547 988,57       | -71%         |
| Internet Banking                   | 1 405 289,61         | 1 519 703,25         | 114 413,64          | 8%           |
| Mobile Banking                     | 108 728,37           | 432 753,33           | 324 024,96          | 298%         |
| Rede Dobra24                       | 14 744 361,00        | 32 455 669,00        | 17 711 308,00       | 120%         |

Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

No total, o sistema de pagamentos registou um aumento de 41% na quantidade de operações e 34% nos valores movimentados de transferências em 2022, refletindo uma clara transição das transferências presenciais para os canais digitais, especialmente Mobile Banking e Rede Dobra24, que apresentam os maiores crescimentos tanto em número de operações quanto em valor movimentado. Este padrão confirma a modernização do sistema de pagamentos, o aumento da inclusão financeira digital e a redução da dependência do atendimento presencial para transações de valor elevado.